



São Joaquim - As temperaturas baixas são sinônimo de lucro para comerciantes e hoteleiros de São Joaquim, na Serra Catarinense. Anualmente, milhares de pessoas visitam o município, movimentando hotéis, restaurantes, postos de combustíveis e o comércio em geral. Tal cenário acaba gerando renda e riqueza para os moradores.

Estudo do Conselho de Turismo da Serra Catarinense (Conserra), órgão ligado à Associação dos Municípios da Região Serrana (Amures), aponta que São Joaquim, depois de Lages, é o segundo município da Serra que mais agregou movimento econômico em 2017. Durante este período, o setor registrou saldo superior a R\$ 2,9 milhões, seguido por Bom Jardim da Serra com mais de R\$ 2,4 milhões e Urubici com R\$ 2,1 milhões.

A rede hoteleira é um dos setores que mais se beneficia com o frio. “Na alta temporada, o movimento cresce de 40% a 50% e, nos fins de semana, só se consegue vaga com reserva antecipada”, declarou Reinaldo Ferreira, proprietário do Hotel Nevada, no Centro da cidade. Venda de vinhos cresce até 80%. O setor de vinho também fatura bem quando caem as temperaturas. De acordo com o proprietário da Casa do Vinho, que atua na comercialização de vinhos finos de altitude, Wilson Ribeiro Borges, durante o inverno, a alta nas vendas da bebida é de 70% a 80% em comparação ao período de verão.

Atualmente, a loja, que também possui uma unidade em Lages, distribui vinho para todo o Brasil, com mais de mil rótulos, destes, cerca de 200 são de vinícolas da Serra Catarinense. “O turista tem procurado bastante os vinhos da nossa região”, revelou o empresário.

Turistas procuram artesanato e produtos locais. O ritmo de turistas em São Joaquim, quando as temperaturas despencam e, especialmente quando há previsão de neve, como aconteceu na última quinta-feira (9), chama a atenção. Enquanto alguns optam por ficar nas ruas curtindo o frio e fazendo fotos diante dos termômetros, outros procuraram bares e restaurantes.

Há também quem prefira visitar a Exponeve, no Parque Nacional da Maçã. No local, o turista encontra artesanato típicos da região, garantindo renda para os comerciantes que atuam no local. O estudante Felipe Guedes, 33, e a professora Paula Oneill Guedes, 29, vieram de Florianópolis para curtir o frio em São Joaquim. Na sexta-feira (10), o casal aproveitava para visitar a feira. “Vamos aproveitar e levar um vinho da região”, disse Felipe.

A Exponeve abriga, atualmente, 16 comerciantes. Além do artesanato, oferece outros produtos, como mel, couro, geleias, doces, entre outros. “Durante o inverno, principalmente nas férias de julho, as vendas aumentam cerca de 80%. Nosso foco é o turista, recebemos visitantes de todo o Brasil”, explicou a vendedora Rafaela Borges Nuernberg.

Vinho é um dos principais atrativos Se tem uma bebida que combina com o frio, esta é, sem dúvida, o vinho. A secretária de Turismo, Indústria e Comércio de São Joaquim, Sara Dutra Corrêa, sustenta que a produção e o consumo da bebida têm sido aliados importantes para atrair turistas, alavancando a economia joaquinesa.

“O enoturismo veio para nos ajudar e, agora, sentimos menos a sazonalidade [turística], diferente do que acontecia há até pouco tempo. Hoje em dia, estamos recebendo visitantes o ano inteiro”, comentou a secretária.

Município investe em infraestrutura Outro aspecto que tem ajudado a atrair turistas para São Joaquim é a melhoria na infraestrutura viária local. Ruas e avenidas da cidade foram revitalizadas. Além disso, recentemente, foi pavimentada a SC-114, principal via rodoviária de

Inverno movimentou a economia de São Joaquim

Publicado por Anselmo Nascimento
Sex, 17 de Agosto de 2018 12:20

acesso ao município.

Outro elemento importante se refere à mobilização de lideranças da Serra no sentido de atuar de maneira integrada para desenvolver o turismo. “Temos percebido maior consciência dos gestores municipais, estamos vendendo melhor a nossa região”, acrescentou Sara. **Fonte:** CLmais

Foto:

Adecir Moraes